Fernando sabe que no natal comemoramos o nascimento de Jesus.
Ele quer dar um presente digno para o Salvador.
Fernando lembra de palavras de Jesus enquanto procura o presente.
Mas é difícil encontrar um presente para o nosso Senhor.
Um menino carente se aproxima, com fome(era um dos pequeninos de Mateus 25:40)

CENA 01

(Manter em cena um calendário grande com a data 24 de dezembro)
(Rapaz deitado numa cama dormindo, e outro sentado num sofá, lendo ou vendo TV, até que toca o despertador. O rapaz que estava deitado levanta depressa e começa a se arrumar)
LEONARDO: Onde você vai assim tão cedo?
FERNANDO: Amanhã é o aniversário de um grande amigo meu, eu diria mais, meu melhor amigo!
LEONARDO: Humm... e quem é?
FERNANDO: Jesus o mestre dos mestres, afinal, não existe maior amigo do que ele. E amanhã é o seu aniversário.
LEONARDO: E já sabe o que vai dar a ele?
FERNANDO: Ainda não sei, mas vou numa boa loja e comprar algo a sua altura. (saindo)
LEONARDO: Missão nada fácil, mas boa sorte!

CENA 02

VENDEDOR: Bom dia! No que posso ser útil meu bom jovem?
FERNANDO: Preciso comprar um presente para um bom amigo.
VENDEDOR: E já tem algo em mente?
FERNANDO: Pensei em uma camiseta branca.
VENDEDOR: Tenho diversas camisetas brancas, veja.
FERNANDO: (Entusiasmado) Nossa, são muito bonitas! (reflexivo) Mas... nem o branco mais branco da terra poderia ser comparado a sua pureza.
VENDEDOR: Quem sabe um lindo par de sapatos de couro.
FERNANDO: São realmente lindos... mas... seus pés calçados pelas sandálias da missão cumprida... acho que não existe na Terra algo tão confortável que mereça

seus pés.
VENDEDOR: E talvez quem sabe esta caneta de marca famosa.
FERNANDO – Seria um lindo presente... mas lembro que Ele nunca escreveu nada, tudo que Ele falou, mostrou na prática, servindo e amando sempre.
VENDEDOR: Você não lembra de nada que ele tenha comentado que pudesse querer?
FERNANDO: Deixe me ver... ahh... Lembro-me, que um dia Ele falou que não tinha sequer um travesseiro para recostar sua cabeça, talvez um confortável travesseiro então.
VENDEDOR: Quem sabe o melhor travesseiro de plumas de uma fábrica especializada em sono, é importado e muito confortável.
FERNANDO: (Abre um sorriso, porém desanima) Acho que não. Os justos dormem tranquilos e sei que Ele jamais usaria o travesseiro.
VENDEDOR: Vejamos... temos aqui ainda: abotoaduras de ouro, malas de viagem, bebidas finas, comidas importadas...
FERNANDO: (desanimado) Tudo supérfluo, tudo matéria que o tempo irá corroer. Obrigado pela ajuda, mas acredito que não vou conseguir encontrar nada.
(SAI DA LOJA)

CENA 03

(senta em um banco)
FERNANDO: Ahh Jesus, saí de casa hoje tão animado para lhe comprar um presente, mas não encontrei nada.
(Nesse momento um menino muito miudinho, com o rosto sujo e as mãos encardidas se aproxima sorrindo)
MENINO: Qual seu nome? (estendendo a mão)
FERNANDO: Fernando e o seu?
MENINO: Gabriel!
FERNANDO: Onde está sua mãe?
MENINO: (ele dá de ombros) Não sei...
FERNANDO: E o seu pai?
MENINO: Não sei onde está, nem nunca soube...
FERNANDO: Olha só, sabia que eu estou com uma fome danada, será que você não quer comer um lanche comigo?
MENINO: (Timidamente sorrindo) Sim!
(Pegam na mão um do outro)
(MÚSICA)

(Mostra algumas coisas, para o menino que fica vislumbrado com todas aquelas luzes e enfeites e pessoas bonitas)
(Sentam-se em uma mesinha de uma lanchonete e começam a comer)
NARRAÇÃO EM OFF: Sentados ali, começamos a conversar e ríamos felizes como dois velhos amigos. Falavam sobre bolinhas de gude, pipas e bola de futebol, coisas importantes para o ser humano, principalmente quando somos crianças.
FERNANDO: Você quer um sorvete gigante como sobremesa?
MENINO: (com olhos brilhando feito o sol) Sim!
FERNANDO: Só um instante.
(Vai até o caixa, quando volta com os sorvetes na mão o menino já não esta mais ali)
FERNANDO: Gabriel? Onde você esta? Será que foi ao banheiro? Ou será que esta olhando algo na lanchonete? Alguém o viu? (pausa) não está em lugar algum...
(Encontra sobre a caixa de batatas-fritas vazias um papelzinho, um bilhetinho escrito com letra miúda)
FERNANDO: O que é isso? Um bilhete? O que será que diz? (Começa a ler)
NARRAÇÃO EM OFF: "Obrigado pelo melhor presente de aniversário que poderia me dar: Fizeste feliz um dos pequeninos do mundo!"
FERNANDO: (emocionado) Assinado, Jesus.
Mateus 25:40. *"Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*."

– FIM –

Baseado na mensagem de Paulo Roberto Gaefke, do site Meu anjo

Blog do autor Tiago Ferro Pavan

Fonte WEB Teatros Católicos

2012